

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
ADÃO FEITOSA DOS SANTOS**

**A CONQUISTA DE UM SONHO COM EMPEÇOS PELO CAMINHO, ELEVA O
SABOR DA VITÓRIA**

**UBERADA
2021**

ADÃO FEITOSA DOS SANTOS

**A CONQUISTA DE UM SONHO COM EMPEÇOS PELO CAMINHO, ELEVA O
SABOR DA VITÓRIA**

MEMORIAL ACADEMICO APRESENTADO A
UNIVERSIDADE DE UBERABA COMO
REQUISITO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE
QUÍMICA BACHARELADO.

ORIENTADOR: WILSON DE SOUSA BENJAMIM

UBERADA

2021

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que iluminou minha caminhada e sem ele nada seria possível, dedico também a minha família que sempre me incentivaram e me apoiaram a chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, pela minha saúde e por me dar forças para superar os obstáculos durante a minha vida acadêmica.

A minha esposa e filhos, que sempre estiveram do meu lado, dando apoio, carinho e amor, e nunca mediram esforços para mim ajudar.

Aos meus pais que sempre estiveram presentes na minha vida, dando me educação e apoiando no que for necessário para que tudo se realizasse.

A empresa que trabalho “Energética Serranópolis” que contribuiu financeiramente para manutenção da minha vida e dos meus estudos.

Aos colegas de turma por vivenciarem comigo tantos momentos de conhecimentos e aprendizados durante esse percurso.

Aos meus professores, tutores e a Universidade de Uberaba por ter proporcionado o conhecimento.

A todos que participaram diretamente ou indiretamente deste projeto acadêmico.

Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a beleza libertadora do intelecto para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer.

(Albert Einstein).

INTRODUÇÃO

Olá, me chamo Adão Feitosa dos Santos, estou aqui para contar um pouco da minha história. Nasci em Anápolis-Go mas vivi minha infância e até os vinte e três anos de idade numa cidade pequena e tranquila chamada Itapaci-Go. Fruto de uma relação de mineira com goiano, pais humildes e trabalhadores minha mãe pedagoga e meu pai comerciante, tenho uma irmã mais nova que se chama Eva e também tinha um irmão adotivo chamado Pedro que hoje é só lembrança pois faleceu de câncer e retirou parte do meu sorriso. Hoje vivo em Jataí-go tenho um casal de filhos maravilhosos e uma linda esposa grávida à espera de nosso terceiro bebê que se chamará Leonardo.

DESENVOLVIMENTO

Tudo começou quando um comerciante chamado Edimar Batista dos Santos hoje meu pai, foi trabalhar em uma loja de roupas e tecidos que logo virou gerente e mais tarde genro do dono. Minha mãe também trabalhava na loja do meu avô onde se apaixonaram e me tiveram, um bebe forte e grande, nasci no hospital Evangélico de Anápolis em nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta sete com quatro quilos e quatrocentas e cinquenta gramas e cinquenta e seis centímetros de pura saúde.

Muito mimado pelos avos pois sendo o primeiro neto de duas famílias fui muito querido e amado.

Aos cinco anos minha mãe como educadora me matriculou no Colégio Assunção, no jardim de infância juntamente com um primo chamado Salumith, da mesma idade minha, não deu certo, choramos muito no primeiro dia e nos outros também até que minha mãe resolveu ficar com a gente na sala de aula, uma tia minha também ficava às vezes, mas não teve jeito, perdemos o ano e ficamos sem estudar no jardim naquele ano. Como minha mãe é alfabetizadora ela não me deixou perder tempo e foi me ensinando em casa mesmo a desenhar, ler e escrever meu nome e contar de 1 a 10.

Já no ano seguinte, como eu estava mais crescido minha mãe me matriculou novamente no mesmo colégio no pré-escolar, onde conheci uma professora que marcou a minha vida, a tia Nedina Vilela que me alfabetizou e me ensinou a escrever letras lindas que até hoje encantam muitas pessoas, outra excelente professora que sempre me tratou com muito carinho e amor é minha madrinha de batismo Otalina que bordou meu primeiro caderninho e trago guardado de recordação a quase trinta anos. Naquela época o ensino era muito rigoroso o colégio era regido por freiras, cantávamos o hino nacional e da bandeira todos as segundas feiras.

Na primeira série foi tudo mais tranquilo, eu já habituado no colégio e com vários coleguinhas e amigos tirei de letra aprendi a ler e escrever quase fluentemente, tínhamos quinze minutos de recreio que era ansiosamente esperado o toque da sirene para a criançada ir correndo para o parquinho que tinha escorregador, grade para escalar, gangorra, balanços mais o mais divertido com certeza era a brincadeira de pega-pega.

Quando começou a segunda série o que mais me lembro foi quando aprendi a tabuada de multiplicar, me interessei pela matemática de um jeito especial e minhas

notas eram uma das melhores, ganhávamos medalhas no final do ano de melhores notas e quase sempre passava no terceiro bimestre.

Na terceira série do ensino primário hoje chamado de fundamental conheci uma professora ótima em Geografia a Evelyny, a explicação dela parecia uma tela de cinema onde todos viajavam para dentro do filme e flutuávamos na imaginação, viajávamos nos outros continentes e sempre aprendíamos muito com todo esse entretenimento e didática alternativa.

Aí veio a quarta série onde estávamos começando a pré-adolescência, a mudar a voz e a começarmos a ir mais vaidosos e bonitos para o colégio, o recreio ainda era muito curtido, mas agora na quadra jogando basquete, esporte que me interessei pela minha estatura alta. Particpei de jogos estudantis onde eu era o pivô, ganhei medalhas e fomos jogar em outras cidades era tudo muito bom e saldável.

A partir da quinta série que chamávamos de ginásio, o pátio do colégio era separado, passei a estudar junto com os grandes, as matérias começaram a ficar mais interessantes e complexas, não tínhamos mais só uma professora e sim vários professores um para cada matéria foi a mudança que mais me marcou na época, passávamos a fazer peças teatrais contra as drogas e contra acidentes de transito, estudávamos muito e o intervalos tinha mesas de pingue-pongue em concreto que passávamos o tempo todo brincando e conversando até tocar a sirene e corrermos para sala de aula, pois se chegássemos após a professora não podíamos entrar, tínhamos que ir para a sala da diretora explicar o porquê do atraso.

A sexta e a sétima série também foram cursadas no colégio Assunção, graças a minha dedicação nunca reprovei um ano sequer e quase sempre atingia a média no terceiro bimestre. Sempre quando passava de ano eu era motivado por minha mãe que me presenteava com um brinquedo ou objeto do meu agrado.

Na oitava série minha mãe por ficar mais próximo da minha casa me transferiu para um colégio público chamado Colégio Estadual Geralda Andrade Martins que hoje se tornou um colégio militar. Neste mesmo ano em dois mil e um iniciei um curso básico de informática na Microshopping da Informática onde fiz as matérias de montagem de microcomputadores e internet, Windows 95/98, Word 97 e Excel 97.

Fiz também o primeiro e segundo ano do segundo grau, hoje chamado de ensino médio, neste colégio público, onde conheci novas amizades e até uns romances. Neste colégio concluí o segundo ano do ensino médio onde aprendi muito com os professores e até com os colegas que eram de uma classe média mais baixa

e que tem muito exemplo bom a dar de garra, determinação e esforço pois neste colégio tinha algumas pessoas já mais velhas estudando e querendo ser alguém na vida. Outro contraste que via era que as pessoas deste colégio público iam ao colégio a pé, já no colégio particular as crianças sempre tinham seus pais para levar de carro.

Já o terceiro e último ano, minha mãe me retornou para o Colégio Assunção pois disse que eu teria um melhor aproveitamento deste meu último ano que foi concluído no ano dois mil e quatro. O ensino médio que cursava das sete as onze e quarenta da manhã, e também me matriculou em um curso técnico de informática e processamento de dados chamado de pós-médio naquela época fiquei fazendo os dois cursos e terminei o terceiro ano já sendo técnico em informática avançada, curso que me auxiliou no meu ingresso ao mercado de trabalho.

Já moço foi chegando as vaidades e vontades de adquirir coisas que muitas vezes meus pais não podiam me dar, parei os estudos e fui trabalhar em um supermercado onde fiquei por quatro anos, depois trabalhei em duas lojas de materiais de construção e logo após operador de trator no cultivo de Cana de Açúcar, onde não me adaptei muito bem.

Como estava desempregado fui trabalhar em uma empresa de construção de muros do Ademar, um senhor muito bravo e exigente, um belo dia quando estava a fazer o traço de massas de concreto com a enxada, um senhor casado com uma tia minha, chamado Wilhans, chegou na obra onde eu estava e me perguntou se eu tinha dezoito anos e minha resposta foi sim, tinha acabado de completar, então ele perguntou a mim se eu não tinha vontade de trabalhar na indústria da Usina de Cana-de-Açúcar, logo eu disse que sim, começava ali o meu desejo de me tornar um Químico.

Chegando na usina Vale Verde em Itapaci, na mesma cidade onde vivia, em abril de dois mil e cinco, fui encaminhado para o setor de tombamento de cana, quando esse mesmo tio veio até mim e disse para mim acompanha-lo pois acabara de surgir uma vaga no laboratório de análises físico-químicas, quando eu entrei no laboratório eu senti a sensação de que tinha me encontrado na profissão e jurei para mim mesmo um dia me tornar um químico.

Quando estava no segundo ano na usina me matriculei no curso Técnico em Açúcar e Álcool pelo SENAI com duração de dois anos, adquiri a carteirinha do CRQ (conselho regional de química), mas ainda não estava completo o sonho, faltava a graduação para a minha completa realização e presentear minha família e a mim com

esse diploma. No período em que trabalhei no laboratório da empresa Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda, os dois primeiros anos de Analista e os últimos três de líder de turno, que compreende entre os anos de dois mil e quatro e dois mil e nove, participei de vários outros cursos complementares como:

- Fermentação e Destilação do Etanol - SENAI;
- Assepsia no Processo de Fermentação Alcoólica – GE Water & Process Technologies;
- Fermentação Alcoólica – Aratrop Industrial;
- Destilação e Tratamento de Caldo – Alcolina;
- Produtos Químicos para Processos – Serquímica;
- Teórico e Prático de Cromatografia Gasosa – QS – Consultoria e Treinamento;
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CENTRECON;

Foram cinco anos proveitosos onde aprendi uma profissão e saí dali um Técnico para trabalhar em qualquer laboratório que precisasse.

No ano de dois mil e dez fui contratado na empresa Bonsucesso Agroindústria Ltda., onde passei um ano trabalhando e participei da palestra “Instrumentos Analíticos: Inovações Tecnológicas para Indústria de Alimentos e Sucroalcooleira” na instituição SENAI em Itumbiara-Go em sete de outubro de dois mil e dez.

No ano seguinte recebi uma proposta melhor de emprego e fui trabalhar na Energética Serranópolis, onde fiquei por um ano e retornei para a Bonsucesso, onde trabalhei só um mês e decidi retornar para minha cidade Itapaci, para trabalhar numa Mineração de Ouro que tinha acabado de abrir na cidade vizinha Pilar de Goiás, onde fiz um processo seletivo, passei em segundo lugar para Técnico em Mineração no Colégio Assunção com Bolsa de cinquenta por cento. O curso durou dois anos, concluí fiquei trabalhando na mineração de dois mil e onze até dois mil de dezesseis.

Neste mesmo período também cursei “Curso Superior Sequencial de Complementação de Estudos com Destinação Coletiva em GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA”, concluído em dezenove de dezembro de dois mil e treze com 700 horas de duração pela Faculdade Unida de Campinas.

Em abril de dois mil e dezessete me mudei novamente para cidade de Serranópolis-Go e retornei para a Usina Energética, onde através de um amigo fiquei sabendo da existência da universidade de Uberaba na cidade de Quirinópolis-Go a

duzentos de trinta quilômetros da minha cidade atual, e que ela ofertava curso a distância de Química Bacharelado, no ano de dois mil e dezoito me inscrevi no vestibular desloquei-me até a cidade de Quirinópolis fiz o vestibular, passei e comecei a estudar os dois primeiros anos foram muito bons, pois tínhamos que nos deslocar até o polo para realização das provas presenciais e das aulas práticas no laboratório de química da faculdade.

Com o acontecimento da pandemia, tudo ficou mais difícil a faculdade passou a ser cem por cento a distância, os encontros presenciais acabaram e até nos dias de hoje continua sendo cem por cento a distância.

Hoje Graças a Deus estou no último ano da faculdade realizando este memorial como requisito para conclusão do curso de química bacharelado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão deste curso de química bacharelado que está bem próximo, irei valorizar ainda mais minha profissão que hoje é de Coordenador de Laboratório Industrial, adquirindo mais conhecimento e experiência para me tornar um Químico não só pelo diploma mais um profissional que irá gerir um processo industrial aumentando a eficiência e diminuindo os custos tornando viável o negócio empresarial sempre preservando o meio ambiente e a segurança das pessoas, concluindo um sonho que se tornará uma realidade muito em breve com a graça e a benção de Deus.

REFERÊNCIAS

BORGES, Paulo Ricardo Silveira. **Memorial Acadêmico**. 2020. (Promoção para a Classe E – Professor Titular do Plano de Carreira do Magistério Superior).

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/clc/files/2020/06/MEMORIAL-ACAD%C3%8AMICO-PAULO-BORGES-2020-1.pdf>. Acesso em: 23 set. 2021.

FIEL, Maria de Fátima Jardim. **Memorial**. 2011. Memorial (Licenciatura plena em pedagogia-EAD). Universidade de Uberaba, Uberlândia, 2011. Disponível em:

<http://educacao-mary.blogspot.com/2012/07/universidade-deuberaba-instituto-de.html>. Acesso em: 23 set. 2021.